

-----ATA Nº 6-----

Aos nove dias do mês de maio de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Grijó, sito na Alameda do Mosteiro, a Assembleia de Freguesia reuniu-se em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Período de intervenção do público. -----

Ponto dois – Discussão e votação de proposta toponímica. -----

Ponto três – Discussão e votação do Regulamento da Escola dos Avós. -----

Ponto quatro – Discussão e votação do Regulamento de exploração de um quiosque de venda de velas e afins no cemitério paroquial de Grijó. -----

Ponto cinco – Discussão e votação da proposta de concessão extraordinária de terrenos no cemitério paroquial de Grijó. -----

Ponto seis - Discussão e votação da alteração ao regulamento dos cemitérios paroquiais de Grijó e Sermonde. -----

Ponto sete – Apreciação da proposta da Junta de Freguesia quanto ao Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais, referente ao ano de dois mil e treze. -----

Ponto oito – Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes membros: -----

Pelo Partido Socialista (PS), José Manuel de Almeida Couto, José Domingos Gonçalves Correia, Francisco de Jesus Silva, Isabel Maria Fisteus Tavares Santos, José Marques Ferreira e Cristina de Oliveira Gomes, que tomou posse. -----

Pela Coligação Gaia na Frente (PPD/PSD-CDS/PP), Paula Maria Leal Magalhães Dias Ferreira, Ana Sofia de Sousa Félix, Adelino Luís Neves Costa, Manuel Joaquim Sousa Félix e Alcino Fernando Guedes Costa. -----

Pelo Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde (Grijos), Rodrigo Filipe Correia da Rocha. -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Francisco Manuel Borges. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presente Joaquim César Ramos Rodrigues, Gil Manuel Camarinha Costa, Maria João Costa e Manuel Quintas Sanhudo. -----

Entrando na ordem de trabalhos, deu-se início ao período de intervenção do público, após inscrição para o efeito.-----

O Sr. José Ferreira alertou o executivo para o facto de existirem ruas em Grijó que necessitam urgentemente de intervenção, mesmo ao nível do saneamento, uma vez que há casas em certas ruas que não estão ligadas à rede pública de saneamento. -----

Não havendo mais inscrições, o Sr. Presidente passou a responder, informando que já tinha comunicado à Câmara Municipal o nome de algumas ruas que estavam a precisar de intervenção, nomeadamente a Rua Dr. Manuel Quintas e informou também que em Sermonde já estavam a decorrer algumas intervenções. -----

Entrando no ponto dois – Discussão e votação de proposta toponímica –, o Sr. Presidente de Junta explicitou a proposta da Junta de Freguesia quanto à atribuição dos seguintes nomes: Travessa das Regadas e Rua da Castanheira (Anexo 1). Aberto o período de discussão, nada havendo a assinalar de relevante, foi esta proposta submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Passando ao ponto três – Discussão e votação do Regulamento da Escola dos Avós –, o Sr. Presidente começou por justificar este documento, esclarecendo que a Escola dos Avós nunca havia tido um regulamento e que tal se impunha há muito, a fim de definir alguns princípios de orientação deste grupo. No período de discussão, o Sr. Adelino Costa perguntou se a Escola dos Avós passaria a pertencer à Junta de Freguesia ou se seria considerada uma coletividade. Alertou, ainda, para o facto de a questão da idade de frequência deste espaço ser uma questão sensível, em virtude de hoje se poder ser avô muito cedo. -----

O Sr. José Domingos, tomando da palavra, felicitou o executivo pela criação de um regulamento que há muito tempo fazia falta, a fim de que este serviço se destine, efetivamente, aos verdadeiros “Avós”, ou seja pessoas com idade avançada. -----

A Sr^a. Paula Ferreira referiu que a Escola dos Avós não deveria ser apenas para os ditos Avós, mas que o espaço deveria ser alargado às pessoas que vivem sozinhos e a outras que necessitem de socialização ou de apoio deste grupo como forma de superação de problemas pessoais. -----

Por seu lado, o Sr. Francisco Borges questionou o Sr. Presidente de Junta sobre o número de vagas existentes na Escola dos Avós e sobre o número de inscritos. -----

Em resposta ao Sr. Adelino Costa, o Sr. Presidente esclareceu que a Escola dos Avós nunca funcionou como coletividade, como Sr. Adelino sabia muito bem e que o Regulamento foi criado no sentido de se definirem claramente regras para quem a frequenta. Além disso, a questão da designação de “Avós” é simbólica, traduzindo, apenas, que se trata de pessoas idosas. Dirigindo-se ao Sr. Francisco Borges, esclareceu que no momento não havia lista de espera e que a Escola dos Avós reúne desde há muito quarenta pessoas. -----

Submetido a votação, foi este Regulamento aprovado por unanimidade. -----

Dando sequência à ordem de trabalhos, passou-se à discussão e votação do Regulamento de exploração de um quiosque de venda de velas e afins no cemitério paroquial de Grijó. Contextualizando a proposta do executivo, o Sr. Presidente de Junta sublinhou que o objetivo deste Regulamento era enquadrar uma atividade que vem sendo desenvolvidas há alguns anos no cemitério de Grijó e atualizar o contrato existente, de acordo com a lei em vigor. -----

Aberta a discussão, o Sr. Francisco Borges começou por elogiar a atitude do executivo, trazendo à Assembleia este tipo de assuntos que devem ser bem esclarecidos. Prosseguindo, referiu que o valor base de licitação do quiosque (350€) era muito elevado, temendo que seja difícil para quem o explorar conseguir suportar o pagamento deste valor, a que há que juntar as contas da água e da luz. Intervindo, o Sr. Presidente do executivo afirmou que a Junta estava disponível para suportar a despesa de água e luz e, que, por conseguinte, retirava da proposta esta questão. -----

Retomando a palavra, o Sr. Francisco Borges disse ter elaborado uma proposta de alteração da proposta em discussão, que gostaria de apresentar. Intervindo, o Sr. Presidente da Mesa informou que o Sr. Francisco Borges a poderia fazer chegar à mesa e que esta seria apresentada imediatamente após as intervenções dos membros já inscritos para intervenção neste ponto. -----

Tomando a palavra, a Sr. Paula Ferreira afirmou que teve conhecimento, durante o tempo do anterior executivo, que a venda dentro de cemitérios era ilegal e que qualquer atividade comercial deveria estar a uma distância de cinquenta metros. -----

Em resposta, o Sr. Presidente de Junta, informou que não tinha conhecimento dessa prerrogativa legal, uma vez que o contrato foi feito por uma advogada e que se essa lei

existisse ela certamente teria dado conhecimento disso. Na continuação, lembrou à Sr^a Paula Ferreira que se já no mandato do anterior executivo tinha conhecimento da dita lei, sendo Presidente da Assembleia de Freguesia de Grijó tinha a obrigação de ter alertado esse executivo para tal, tendo, inclusivamente, o dever de o registar em ata. Contudo, não só não o fez como nem sequer dignou entregar as atas do órgão a que presidiu no anterior mandato. Neste momento, a Sr^a Paula Ferreira referiu que tinha deixado ficar todas as atas, que se estas tinham desaparecido o problema não era seu. Concluindo, o Sr. Presidente da Junta disse que iria averiguar a existência da referida lei, junto da advogada da Junta e que, fosse o caso, em próxima assembleia retificaria o documento. -----

Intervindo, o Sr. José Domingos sugeriu a alteração do artigo dez, ponto um, do contrato, uma vez que o prazo de concessão do espaço não deveria ultrapassar o do atual mandato dos órgãos autárquicos. Em resposta, o Sr. Presidente de Junta, esclareceu que o contrato até pode ter a validade de um ano, renovável por iguais períodos, podendo o próximo executivo renovar ou não, deixando claro, no entanto, que o ponto cinco do mesmo artigo salvaguarda sempre a posição da Junta de Freguesia. -----

Aqui chegados, o Sr. Presidente de Assembleia solicitou ao Sr. Francisco Borges que, se assim o entendesse, efetuasse a apresentação da proposta que havia anunciado minutos antes, o que aconteceu. Esta proposta apontava no sentido de o executivo abandonar a intenção de colocação de contadores de água e luz no quiosque e que o valor base de licitação fosse alterado para os 250€. -----

O Sr. Presidente da Junta, intervindo, reiterou a alteração do Regulamento, no que concerne a pagamento de água e luz, mas disse não prescindir do valor base de licitação. --

Neste momento, o Sr. Presidente da Assembleia submeteu a proposta da Junta de Freguesia a votação, tendo esta sido aprovada com sete votos a favor, das bancadas do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde; cinco abstenções, da bancada da Coligação Gaia na Frente; um voto contra, da bancada da Coligação Democrática Unitária. -----

Mesmo aprovada a proposta do executivo, o Sr. Francisco Borges fez questão de ver votada a proposta que apresentou. O Sr. Presidente da Assembleia alertou para o facto de se tratar de uma votação paradoxal, na medida em que uma das questões a votar já estava

resolvida, o não pagamento da água e luz por parte de quem viesse a assumir a gestão do quiosque. Neste sentido sugeriu que fosse votado, apenas, o ponto dois, ao que o seu proponente se opôs. Assim sendo, submetida a proposta da CDU a votação, foi esta rejeitada com um voto a favor, da bancada da Coligação Democrática Unitária; cinco abstenções, da bancada da Coligação Gaia na Frente e sete votos contra, das bancadas do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde. -----

Entrando no ponto cinco da ordem de trabalhos – Discussão e votação da proposta de concessão extraordinária de terrenos no cemitério paroquial de Grijó –, o Sr. Presidente da Junta começou por informar que se tem confrontado com vários pedidos de aquisição de jazigos na secção geral do cemitério. Desse modo, o executivo propõe a venda de quinze covatos da secção geral e a construção de dezasseis jazigos/gavetões. Deste modo, fica salvaguardada a cota da secção geral, como aconteceu em cemitérios de outras localidades, designadamente o de Romariz, em Santa Maria da feira. Além disso, esta seria uma forma de angariar algumas receitas, inclusivamente para investir no cemitério que precisa de uma intervenção. -----

Abertas inscrições para a discussão deste ponto, o Sr. Francisco Borges afirmou ter dificuldade em perceber a proposta colocada pelo executivo, lamentando que o cemitério fosse usado como fonte de rendimento e questionando qual o valor da concessão. -----

Em resposta, o Sr. Presidente de Junta esclareceu que o valor de concessão está afixado em tabela aprovada em Assembleia de Freguesia, correspondendo ao valor de quatro mil e quatrocentos e oitenta euros. Acrescentou que só pode comprar o jazigo quem ali tiver entes queridos sepultados e será também necessário apresentar um requerimento para tal. Esclareceu que no caso de existirem muitas propostas será dada prioridade ao enterramento mais antigo. -----

Neste momento, o Sr. Francisco Borges apresentou um requerimento à mesa (Anexo 2), no sentido de os trabalhos serem interrompidos por dez minutos, “no sentido de poder refletir e decidir em consciência sobre a proposta em votação”. Aceite o requerimento, foram os trabalhos interrompidos. -----

Reiniciada a reunião, o Sr. Francisco Borges propôs a alteração do prazo do período de exumação de corpos, passando de três para cinco anos. Em resposta, o Sr. Presidente da Junta informou que, por lei, as exumações de um corpo podem ser feitas após três anos, reiterando que sejam três, cinco ou oito anos, cada um dos jazigos só será vendido a quem ali tiver entes diretos. -----

Concluída a discussão, o Sr. Presidente de Assembleia submeteu a proposta a votação, tendo esta sido aprovada com doze votos a favor, das bancadas do Partido Socialista, da Coligação Gaia na Frente e do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde e uma abstenção, da bancada da Coligação Democrática Unitária. -----

Passando ao ponto seis – Discussão e votação da alteração ao regulamento dos cemitérios paroquiais de Grijó e Sermonde, decidiu o executivo retirá-la de discussão, a fim de a sustentar documentalmente e submetê-la novamente a discussão e votação em próxima reunião. -----

Entrando no ponto sete – Apreciação da proposta da Junta de Freguesia quanto ao Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais, referente ao ano de dois mil e treze –, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que o inventário de bens entregue aos membros da Assembleia foi o deixado pelo anterior executivo, pelo que em próxima Assembleia seria distribuída novo inventário, atualizado, uma vez que todos os bens da Junta de Grijó e Sermonde estão a ser etiquetados, à exceção dos que serão abatidos. -----

Abertas as inscrições para discussão deste ponto, o Sr. Francisco Borges referiu que a Freguesia deveria tomar conhecimento de todos os bens da Junta, incluindo os terrenos e a respetiva localização. Referiu, ainda, que os edifícios das Juntas de Grijó e Sermonde também deveriam constar do inventário. -----

O Sr. Joaquim Manuel Félix acrescentou que no inventário deveriam constar as marcas e os modelos dos aparelhos que a Junta possui, designadamente telemóveis, computadores e impressoras. -----

Dando cumprimento ao último ponto da ordem de trabalhos – Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde –, o Sr. Francisco Borges começou por



questionar o Sr. Presidente de Junta sobre a reunião efetuada com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional no Norte (CCDR-N) e qual o objetivo da mesma. Na continuação, pediu que fosse clarificado o valor concreto do saldo que a Junta possuiu. Respondendo, de imediato, o Sr. Presidente da Junta referiu que o dito saldo é de quarenta e oito mil, duzentos e sessenta e oito euros.-----

Intervindo, também o Sr. José Domingos, interpelou o Sr. Presidente de Junta sobre a reunião com a CCDR-N e o tipo de medidas que seriam postas em prática. -----

Em resposta, o Sr. Presidente de Junta informou que da reunião com a interlocutora da CCDR-N, Dr^a Natália, resultou uma grande “dor de cabeça” para o executivo, uma vez que se a Junta efetuar o pagamento da dívida contraída a partir de dois mil e doze estará a cometer uma ilegalidade e todos os membros do executivo poderão vir a ser responsabilizados criminalmente. Em consequência, informou que a atual Junta de Freguesia não se irá responsabilizar por dívidas contraídas por executivos anteriores e as dívidas identificadas só poderão ser pagas mediante ordem do tribunal. O Sr. Presidente da Junta disse que está preocupado com a situação, uma vez que muitas das empresas a quem a anterior Junta de Freguesia de Grijó ficou a dever dinheiro são da Freguesia e atualmente estão a passar por dificuldades. Informou, ainda, que embora a Junta de Freguesia esteja em débito, algumas empresas continuam a fornecer bens e serviços, sendo que o respetivo pagamento é efetuado a pronto. -----

Solicitando novamente a palavra, o Sr. Francisco Borges questionou o Sr. Presidente de Junta sobre o protocolo assinado pelos anteriores executivos da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de grijó, no valor de cento e cinquenta mil euros, sendo que o Sr. Presidente de Junta respondeu que este valor não será para pagar dívidas contraídas pelos anteriores executivos. A fim de acabar com permanentes especulações sobre o pagamento de dívidas vindas do passado, o Sr. Presidente de Junta aconselhou a efetiva leitura da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro – “Lei dos Compromissos”. -----

Aqui chegados, foi lida a minuta da ata da presente reunião que, submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, eram 23:30 horas, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela 1ª secretária. -----

O Presidente da Assembleia



José Manuel de Almeida Couto, Prof. Doutor

A 1ª Secretária



Isabel Maria Fisteus Tavares Santos, Drª